

REGISTO

Faleceu aqui hoje:

A menina Maria Bernadete, filha do sr. Severino Batista da Silva e de sua esposa, srta. Maria D'Amorim da Silva.

O menino Martinho, filho do sr. Manoel Felix Pereira, agricultor residente nesta cidade, e de sua esposa, srta. Maria Rodrigues Pereira.

O menino Alton, filho do sr. Rubens Dantas Pessoa, residente nesta cidade.

O sr. José Antonio Meirelles de Melo, funcionário público no município de Raposo.

A srta. Maria Ivonete, filha do sr. Cleto Patricio de Souza, artista, residente nesta cidade.

A srta. Maria Fialho Costa, esposa do sr. Hernani Costa.

O sr. Silvio Espinola da Silva, proprietário do distrito de Mari, do município de São José, deste Estado.

A srta. Sônia Barros Miranda, aluna do Ginásio "Castro Pinto", e filha do sr. George Barros de Medeiros, e de sua esposa, srta. Celia Miranda de Barros.

O sr. Severino Brasil de Oliveira, funcionário público federal, residente nesta cidade.

Faleceu anos atrás:

A menina Maria Amélia, filha do sr. Fernando Fernandes e Silva e de sua esposa, srta. Agnês Pereira da Silva, residente nesta cidade.

A menina Valdeus Meirelles, filha do sr. Luis Primola, residente nesta cidade.

A menina Norma Maria, filha do sr. Antonio de Souza Souto, oficial de polícia, e de sua esposa, srta. Celestina Souto.

O menino José Marcos, filho do sr. José de Farias, falecido, e de sua esposa, srta. Georgina da Silveira Farias.

O menino José Filho do sr. José Bandeira, residente no município de Santa Rita, deste Estado.

A srta. Lenita Lopes, aluna da Escola Técnica de Comércio "Epitácio Pessoa" e filha do sr. Augusto Lopes Pereira, industrial, e de sua esposa, srta. Eunice Pereira Lima.

O jovem Getúlio Alves Carneiro, aluno do Colégio Estadual da Paraíba, e filho do sr. Leopoldino de Souza Carneiro, comerciante em Guarabira.

O sr. Domingos Gerbald, do comércio desta praça.

O jovem Gerson de Oliveira Lima, filho do sr. João Guilherme de Oliveira, e de sua esposa, srta. Lúcia Oliveira Lima.

O sr. Waldemar Paiva, jornalista do JPAPE e jornalista na capital da República.

O sr. José Ramos da Silva, desenhista do Serviço Florestal em Campina Grande.

Falecidos:

Acadêmico Ronald Queiroz — Encontra-se de passagem nesta capital, o acadêmico Ronald Queiroz, que exerce atualmente as funções de secretário da Prefeitura de Patos.

Motoristas! Lembrem-se de que o álcool é o responsável pela maior parte dos acidentes trágicos.

"A UNIAO"

Patrimônio do Estado

Fundado em 1892

Diretor: JUAREZ BATISTA

Redator-Chefe: JOAQUIM FERREIRA FILHO

Secretário: MILTON CHAVES

Gerente: ODEMAR GOMES

Telefones: Redação 1145

Gerência 1211

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias, 1, Pessoa

Cobranças autorizadas: Capital — JANUÁRIO BARRETO — Interior — PEDRO HENRIQUES

CRIADORES

Estando o inseto da vacina de Afosa monovalente, no fato de ser essa vacina causada por três tipos de vírus diferentes, o SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL, providenciou a aquisição de refilido produto, preparado com os três tipos de vírus separadamente, a fim de bloquear por completo a doença.

Com este sistema, os animais receberão ao mesmo tempo, três doses da vacina, oferecendo portanto, uma garantia muito maior no grau de imunidade que adquirem, sem grande onus para o Criador, pois fica em apenas três cruzeiros a vacinação de cada animal.

Os interessados poderão obter maiores esclarecimentos, na sede do SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL, à Rua Cardoso Vieira, 53, nesta Capital.

(DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO DE DEFESA SANITÁRIA ANIMAL)

CAUSAS DE MORTE EM JOÃO

PESSOA (1951)

(Comunicado do Departamento de Saúde)

Um dos aspectos de maior importância para o Serviço de Saúde Pública, é, justamente, o relacionado com as causas de morte. A análise dos dados da mortalidade interessa não somente ao sanitário, como ao clínico.

Pena é que as estatísticas de mortalidade, entre nós, não possuem o grau de fidelidade almejado, em virtude da imprecisão de certos diagnósticos, constantes das declarações de óbitos. Daí, o elevado percentual de causas não especificadas e mal definidas.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

NOTÍCIAS DA PARAIBA

— Reunse-se, hoje, o Conselho Municipal de João Pessoa.

— Hoje, para breves dias, a inauguração, nesta capital, à Rua Barão do Triunfo, da sede do Banco da Lavoura de Minas Gerais S.A.

— Dependendo da mesma data, o dia 24, o município de Adaptação daquele prelo, que passou por completa reforma.

— Transição pelo acrópore de Santa Rita, o vice-presidente da República, sr. Café Filho.

— Paraiba, importou 104 tratores com os respectivos acessórios, inclusive grades, discos, cultivadores e outros pertences destinados ao trabalho agrícola.

— Na Secretaria da Assembleia Legislativa, estão abertas as inscrições para os concursos de datilógrafos e taquígrafos.

— Realizou-se, ontem, na Fazenda São Rafael, um feilho de gado, onde foram arreimados os bovinos mestiços de Inatlandia, do plantel de Mangueabara.

— Acha-se funcionando há dias em Cabedelo, uma escola doméstica particular, cuja finalidade é preparar o elemento.

— Terá lugar no Club "Esquadrilha V", nesta Capital, uma apresentação, com que dará início no corrente ano, às suas atividades sociais.

— No dia 24, realizará-se um animado baile, contando com a presença de inúmeros socios do Club, além da estran-

geira de um bafet. O sorte, que será animado por uma orquestra, prolongar-se-á até as últimas horas da noite, concorrendo para o brilhantismo das festividades.

— A direção do Club Esquadrilha V reservou uma mesa para o corpo de redatores desta folha.

— O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Causas de Morte (Lista Abreviada), apurou os números do óbito em João Pessoa, por causas, em 1951, que passaram a divulgar, nesta nota, pertinentes ao distrito da sede.

No ano passado, ocorreram nesta sede municipal 2.702 óbitos, o que corresponde a uma taxa de 225 falecimentos (74 por dia) e ao coeficiente bruto de mortalidade geral de 37,1 por mil habitantes.

O grupo das doenças infecciosas e parasitárias contribuiu com 19,9%; os neoplasmas (tumores e benignos), com 2,9%; as cardiopatias, com 4,3%; as raquíticas, duodenites, enterites, colites (exceto diarreia, dos recém-nascidos), com 24,9%; a gripe, a pneumonia e as bronquites, com 5,6%; as complicações da gravidez, parto e do puerpério, com 0,7%; os vícios de conformação congênitos, as lesões devidas ao parto, asfixia e atelectasia pós-natal (respiração), com 1,2%; a infecção dos recém-nascidos, 1,6%; as outras doenças particulares à primeira infância e à imaturidade, 2,7%; as causas mal definidas e desconhecidas (inclusive senilidade, sem menção de psicose), 17,1%; as demais causas de morte completam o item por cento correspondente ao total de 2.702 óbitos. Vale notar, ainda, que desse total, os acidentes, envenenamentos e violências pesaram em 2,9%.

Seja como for, o nada obstante as inevitáveis deficiências das serviços de bioestatística, em nosso País, a Seção de Estatística, Sanitária, deste D. S., procurou renovar os dados encontrados, na medida do possível, e à vista da nova Classificação Internacional de Doenças, Traumatismos e Caus

Vida Judiciária

O CONTO DE VIGARIO

* INDIUM DE JIO ESTEREM 8-1 (Continued on p. 2)

Paraibanos x Pernambucanos, hoje, em Recife

O Brasil à frente do sul-americano de nataçã

No campo do Roggers, o "Onze" enfrentará o "São Sebastião"



Hoje, a última regata em disputa da taça "Berna"

O campeão olímpico Maki, fará demonstrações

No encarsada de São Gonçalo, na praia de Tambau, realizou-se hoje, a última regata de águas, em disputa da taça "Berna", oferecida pelo esportista Walter Sutter.

Estarão presentes todos os barcos da Flotilha, exclusive o "Berna" de propriedade do patrocinador da competição.

Resultado geral, pela categoria de ventos, o seguinte:

1º SACY e DENGOSA, com 321 pontos; 2º SANTIAGA e MOLEQUE com 144 e 3º ALBATROZ com 139.

O percurso das regatas terá início na bola n. 1, colocada em frente da sede da Flotilha, seguindo para a bola n. 2, em frente as casas de veraneio dos sr. João Wegelin e Humberto Marques regressando à bola n. 1, da partida.

Tomarão parte na regata de hoje, os barcos, com as suas respectivas guarnições:

7093 SACY — Renato Hor-

tenso e Sebastião Cavalcante, 7094 MOLEQUE — Téo Caniziani e Alfredo.

7096 IRENE — Adeline Honorio e Adeline Filho.

7097 MATURE — Djalmir Gumbao e Filio.

7098 ALBATROZ — Julio Jorge e Afranio Raque.

7099 DENGOSA — Gualberto Rodriques da Costa e José Calamainho.

Rio Branco A. C.

Completa hoje, um ano de sua fundação o conhecido grêmio RIO BRANCO A. C.

Na sua sede à ladreira Fluminense Colômbio o conhecido grêmio ali-verde fará realizar uma sessão solene para a posse da nova diretoria que deverá reger os destinos do clube no ano de 1952.

7100 SANHAUA — Gomer-
cio Leite e Luiz Ignacio Ri-
beiro.

Convidados pela diretoria do "Onze" estarão presentes os sr. Francisco Nakasato e Sakae Maki, este o nosso campeão e preparador de celebrados "peixes voadores". O dr. Maki que também é jogador olímpico, fará algumas demonstrações de natação, a Flotilha receberá a convidado, imprensa, socios e amigos.

IMPOSSIVEL A PARTICIPAÇÃO DO ZAGUEIRO KLEBER

O zagueiro Kleber não estava em condições legais para participar do jogo de domingo, contra Pernambuco.

A entidade paraibana recebeu um telegrama da C.B.D. nos seguintes termos: "Concedidas transferências atletas lauriano Nuno e Kleber torcedor do Santações — Desportos". Baseando-se neste telegrama, a F.P.D. inscreveu o nosso atleta, julgando-se legal, de acordo com o que determinou a C.B.D.

Aconteceu, porém, que o dr. Alvaro Borges, representante da mentora nacional, recebeu a seguinte ordem telegrama, desafiando o recebimento pela entidade paraibana, nos seguintes termos: "Impossível conceder transferência Renato e sem informação direta da Federação Baiana, ver observando os vícios de Bonaite, periclitando categoria profissional impede sua transferência classe

amador o que sobremodo impede a transferência revelada entidade procedencia pt. Santações — Desportos".

Diante deste último telegrama, o sr. Alvaro Borges cancelou a inscrição de Kleber, impedindo-o de participar do certame nacional de hoje.

Onze x São Sebastião, hoje no campo do Roggers

Hoje, à tarde no campo do "Onze" no bairro do Roger, serão os quadros daquele clube e do São Sebastião, de Jaqueiras.

São duas equipes compostas de elementos de grande valor pebolístico e que têm feito notáveis exibícios nesta cidade e nas localidades vizinhas. Espera-se uma grande partida que está tomando a atenção dos torcedores dos bairros.

RETRETA

A Banda de Música da Polícia Militar, executará hoje ("Domingo"), das 19h30 às 21h30, na Praça João Pessoa, o seguinte programa:

1ª Parte

1 — "Capitão Graciliano" — Dobrado — Adelgido Oliveira; 2 — "Uno" — Tanco — Maricanto; 3 — "Destino" — Val-
re da Chica — Fox-trail — N.H. Brown.

2ª Parte

5 — "El Guarany" — Invocação e final do III ato — A. C. Gomes; 6 — "Tui Biao" — Prologo — F. Marchetti; 7 — "Paulista" — Fantasia da Op. — Leonavalle; 8 — "Barão do Rio Branco" — Dobrado — F. Braga.

Campeonato Brasileiro de Futebol

A segunda partida, hoje, em Recife, entre os selecionados da Paraíba e Pernambuco

No estádio dos Afritos, hoje, à tarde, em disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, jogarão os selecionados da Paraíba e de Pernambuco.

No primeiro encontro, realizado nesta cidade, tivemos um resultado desfavorável, ocasião em que fatores diversos, inclusive a falta de estímulo e a ausência dos elementos dos elementos mais credenciados Houve erros dos preparadores que trouxeram a derrota, às nossas cores. Tentou-se numa concentração de duas semanas, dar vigor físico a jogadores de experiência e com os pensamentos voltados aos interesses econômicos. Numa livreza visita que a UNIAO ESPORTIVA fez a Tambauzinho, ninguém falou com entusiasmo numa possível vitória da Paraíba. A maior parte acanhava-se ao repetir para solicitar escudo em torno da falta de "gaita". Era esse o ambiente da concentração.

Fomos a derrota. Era inevitável. Ninguém jogou com o vigor e sentimento voltados aos feitos da terra. Basta de lamentações.

Hoje, em Recife, o selecionado da Paraíba, reflete as pressões e o espírito de maior boa vontade, leva pelo menor uma vontade ferrea de ganhar e de representar o tabuleiro exemplificando-se nas lutas esportivas do passado. As vezes que credemos sempre nos tornamos com a tradição de bravura que nos legou André Vidal de Negreiros.

Os onze jogadores

Para o "match" de hoje, a representação pernambucana

Campanha de Educação, etc.

(Conclusão da 8.ª pag.) europeu, a quem a falta de escola, e de qualquer guilante técnica reduziu a expressão, que desperdiçou o braço de Monteiro Lobato.

Assim as organizações educacionais, de tipo educando em Itaperma, terão campo de ação dos mais importantes nos pontos centrais do meridiano, fornecendo trabalho de recuperação social, verdadeiramente patriótico, às suas equipes de técnicos.

Medicos, servicosos, assistentes sociais, enfermeiras, especialistas em indústrias rurais, irão cooperar, da forma mais digna, na integral solução do problema nacional, trilhando entre outros:

será a seguinte: Vicente, Calais, e Lula; Ivanildo, Tombré, Pinheirense, Jorge de Castro, Hamilton Djalma, Ananias e Zea.

Os paraibanos, jogarão, amanhã.

Brasil ou Harry Carey, Kie-

ber e Beithino; João Luiz, Arguedas e o sr. Francisco; Mari-
dio, Berio, Milon, Araújo e
Dereira.

O juiz da partida será o sr. Argemiro Felix (Sherlock) de
P. F.

Motoristas! levem sempre os regulamentos de trânsito para cooperar com a Polícia.

Motoristas! habituem-se a

A CHEGADA DO GRANDE TECNICO JAPONÊZ DR. MAKI



flagrante da chegada dos técnicos japoneses drs. Francisco e Sakae Maki, nesta cidade. Vê-se na foto, acima, da direita para a esquerda — dr. Nakano, médico; reporter José Ramalho, dr. Maki, agrônomo e professor de cultura física e dr. José de Almeida Cunha, delegado do IPASU, em João Pessoa.

CINEMA GLÓRIA

HOJE — Soirée às 20 horas — JOJE

Luz e cor... Tentação e poderio... Disparos...

Ação vertiginosa no super óeste:

MONTANA, TERRA PROIBIDA

com o mais audaz aventureiro da tela —

Errol Flynn — todo filmado em technicolor

Compl.: — "Noticiário Universal"

HOJE — Matinée às 15 hs. — HOJE

"A Ilha da Maldição", com a última série

TEX GRANGER e 2 engraçados desenhos

4.ª feira — "Perigos da Real Polícia Montañesa" 1.ª série: juntamente "Bandido à Muque"

CINEMA PLAZA

HOJE — Matinée às 16 hs. e Soirée às 19 e 20,45 hs. — HOJE

Amor! Aventura! Ação! Suspense!

PALADINO DOS PAMPAS

com o grande astro Joel Mac Crea e Wanda Hendrich (Technicolor) — Compl. At. Francesas e Carnaval Carioca de 1952

HOJE — No PLAZA na Matinal às 9,30 hs — Continuação do seriado

OS CAVALEIROS DA MORTE e mais "Tarzan e a Mulher Leopardo" e "A Marca Fatal"

PLAZA — Terça-feira — PLAZA

Uma obra prima do cinema argentino

"A CUMPARCITA"

PLAZA — Quinta-feira — PLAZA

Uma aventura nas selvas — A DEUSA DAS SELVAS

PLAZA — Sábado — PLAZA

A maior comédia do ano dos Irmãos Marx

LOUCOS DE AMOR

BRASIL — Hoje, Matinée e Soirée, Hoje — BRASIL

Douglas Fairbanks Jr.

OR IRMÃOS CORSOS

ASTORIA — Hoje, Soirée às 19 e 21 hs., Hoje — ASTORIA

ALI-BABA e OS 10 LAZAROS

REX — Hoje — Matinée e Soirée — Hoje — REX

João CRAWFORD, sempre grande, vivendo outra grande criação artística

OS DESGRAÇADOS NÃO CHORAM!

A historia de uma mulher que vivia no mundo do pecado! Produzido por Warner Bros. a Cia. número Um

HOJE — Na Matinal Infantil do REX — HOJE

Continuação do seriado de aventuras — O TERROR DOS ESPÍOES, 4.ª série e o drama de aventuras — O VALENTE DE CHICAGO — Diversos complementos

Breve — Fada Santoro e Graça Melo, no grande filme nacional A ESCRAVA ISaura!

FELIPEIA — Hoje, Matinée e Soirée, Hoje — FELIPEIA

Cornel Wilde, Merle Oberon, no filme em Technicolor

A NOITE SONHAMOS!

Complementos

JAGUARIBE — Hoje, Soirée às 20 hs., Hoje — JAGUARIBE

Jeanette Mc Donald — Nelson Eddy, na opereta

PRIMAVERA!

Segun da-feira — Ricardo Montalban

A NOITE DE 23 DE MARÇO

conforme planta que poderá ser observada na sede da Instituição e especificações anexas. O prazo da concorrência é de noventa e sete dias, em carta fechada.

Especificações

Preparado do Terreno — Serão limpo e desmatado em ponto de receber a construção.

Caixas — Serão feitas até encontrar o terreno adequado e cheias com alvenaria de pedra calcária, com arçamos de cal, areia e barro no traço de 1:3:1.

Sapatas — Serão feitas com alvenaria de tijolo regional de boa qualidade, assentadas com argamassa igual da alvenaria superior.

Camada Impermeabilizante — Sobre as sapatas será feita uma camada impermeabilizante, com concreto simples no traço de 1:3:10, cimento, areia e pedra britada.

Paredes — As paredes serão feitas internas e externas, com tijolos regionais de boa qualidade, com arçamos de cal, areia e barro no traço de 1:3:1.

Vigas e Vergas — Serão feitas de concreto armado ao traço de 1:3:5 cimento, areia e pedra britada.

Cobertura — Será feita com madeira de primeira qualidade, lavrada, calbros e ripas serradas com telha de Maracanã de São João das Varas.

Berços — Serão feitos com estuque e obedecerão às medidas estipuladas na planta.

Porta — Serão estacadas a sala de estar e a sala de frente; as demais dependências, com exceção das varandas, com quarto de empregada e W. C., quarto de empregada e sala de pinho do Paraná.

Esquadrias — Serão do tipo venezianas com calbros e compensados de eucalipto, com calças e arcos de stucatura e mala-junta de 6cm.

Ferragens — Levantão ferraduras de embutir com macacões, feitas com as peças internas e de embutir tipo Vase à da porta principal; ferrinhos e dobradiças de boa qualidade; armadores de embutir nos quartos.

Instalação elétrica — Será toda embutida com umidade de huen cada dependência e

6 tomadas de corrente em lugares indicados pela Fiscalização.

Piso — Levantão piso de tatami todos os quartos, principal, Puro de massão e seguintes dependências: varandas, salas de estar, copa, W. C., cozinha, despensa, quarto de empregada e W. C. de empregada, sendo o mosaico de duas a três cores, assado, sobre argamassa de cimento. Os tacos serão de madeira de boa qualidade e de cor clara, assados sobre argamassa de cimento e com pregos apropriados e com o revestimento polido.

Amuleiras — Serão feitas as paredes até a altura de 1,50m, com amuleiras nacionais, com nanhas, com cor branca, nos seguintes compartimentos: cozinha, despensa, dois W. C. em torno do lavatório da sala de copa.

Suítório — O W. C. principal contará com sanitário, com bidet, com ducha, com banheira, com caixa de descarga de embutir, tanque para chuveiro, um porta-banho higiênico, dois cabides de dois ganchos, duas saboneteiras. Na casa terá um lavatório de 16x20, de louca branca nacional com torneira CRE.

Instalação Hidráulica — Será feita em canos galvanizados de 1".

Escostas — Será feita a instalação sanitária de modo a ser adaptada a rede geral de esgotos, oportunamente, sendo que provisoriamente será feita a instalação de 1" M. S. para dois quartos.

Pintura — Será feita a casa em tons de terra, com as paredes em tons de terra, com as paredes em tons de terra, com as paredes em tons de terra.

Reboque — Será feito tipo simples em uma só massa para calçadão.

Calafateado e Pórtico — Serão feitos de acordo com a planta, sendo o pórtico de terra.

Calçada — Do portão à varanda e ao arredor de todo o prédio terá uma calçada.

Secretaria — MEP 21352. Elvete Maciel — Sec.

Ofício de 10 de Julho de Direto p. e informe sobre o alegado na carta, enviando-se copia da mesma.

Rel. N. 15, do 1.º Suplente de Juiz de Direito da Comarca de São Paulo, solicitando extraturno de Juiz. Rel. Des. S. Monteiro.

Assinatura e Publicação de Acordeos.

Rel. Des. Hub-Corn. N. 995. Rel. Des. Presidente Imptre. e Paço — Waldemar Ribeiro da Silva.

Rel. Des. N. 2179, de Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — José Campos de Oliveira Dantas e outros. Apelo — Isabel Priscila de Farias.

FOI ASSINADO EM MESA E PUBLICADO NA SEÇÃO DE ACO- RDEOS.

CONCLUSÃO

Apel. Civ. N. 2179, de Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — José Campos de Oliveira Dantas e outros. Apelo — Isabel Priscila de Farias.

Acórdão a Primeira Câmara do Tribunal de Justiça, por unanimidade e na forma do acórdão do Excmo. Sr. Juiz de Direito, em 1.º de março de 1952, no Agravo em não auto do processo e a apelação para confirmar a sentença.

PARCERIAS

Ag. de Pet. Civ. N. 1933, de Mamanguapé. Apelo — Raimundo dos Santos. Apelo — A. P. Freitas Municipal.

Apel. Civ. N. 2196, de Câmara.

Rel. Des. Brás Bara. Rel. Des. Brás Bara. Apelo — Regina do Carmo Bezerra. Apelo — José Francisco Bezerra.

Rel. Civ. "Ex-Off" — N. 2190, de João Pessoa. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

DEPARTAMENTO DOS SERVICOS ELETRICOS DA CAPITAL

Demonstração do movimento da Tesouraria no dia 20 de Março de 1952

	Saldo do dia 19	567.273,20
Renda de Bônus	2.937,10	
Idem de Ombus	5.833,10	
Idem de Cadernetas	10.000,00	
Idem do recebimento de Luz	17.030,20	26.760,30
Saldo para o dia 21		594.073,20
Na Tesouraria	70.769,00	
Caixa Econômica	523.304,20	594.073,20

Tesouraria do D.S.E.C. em 20 de Março de 1952
WANDA VILARIM RAMOS — Tesoureiro

1952. Juiz Juracy Lacet Porto, excrevante autuando o diti- lio e subcrevante Juracy La- cet Porto (A) Bento da Gama Balista. Confronto com o origi- nal do 2.º Vara Apelo — José Henrique da Costa.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

DIÁRIO DA JUSTIÇA TRIBUNAL DE JUSTIÇA

PRIMEIRA CAMARA

18.ª Sessão Ordinária, em 21 de Março de 1952.
Presidência do Excmo. Des. Manoel Maia.

Secretaria Raimundo Balista, na ausência do substituto legal. Lida, foi aprovada a ata da reunião anterior.

Foram submetidos a julgamento os seguintes recursos:
Rec. Crim. "Ex-Off" — N. 1990, de Solânea. Rel. Des. J. Flôscio. Recito — O Juiz. Recito — Justino Paulino de Araújo. Negou-se provimento unânime.

Rec. Crim. "Ex-Off" — N. 1991, de Cajazeiras. Rel. Des. S. Monteiro. Recito — O Juiz. Recito — Justino Paulino de Araújo. Negou-se provimento unânime.

Emb. de Des. do Rec. Crim. N. 1943, de João Pessoa. Rel. Des. J. Flôscio. Embite — Pedro Campos de Oliveira. Deu-se provimento unânime.

Apel. Crim. N. 2206, de Pir. Rel. Des. A. Agrippino Barro. Apelo — O. M. Publico. Apelo — Antonio Severino da Silva. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

Apel. Crim. N. 2181, de Ca. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — O. M. Publico. Apelo — Adonir Perre. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

Apel. Crim. N. 2132, de Al. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — O. M. Publico. Apelo — Antonio Andias e Manuel Feliciano da Silva. Negou-se provimento unânime.

Apel. Crim. N. 2207, de Ara. Rel. Des. A. Agrippino Barro. Apelo — Benjamin G. Gomes. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

Apel. Crim. N. 2220, de Sou. Rel. Des. A. Agrippino Barro. Apelo — Francisco Gonçalves da Silva. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

Apel. Crim. N. 2150, de Pi. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — O. M. Publico. Apelo — Emílio Sarmiento e S. Apelo. Os mesmos. Negou-se provimento unânime.

DISTRIBUIÇÃO INDEPENDENTE DE SORTEIO

Primeira Câmara

Dia 21 de março de 1952

AO EXCMO. DES. FLO- ARDO DA SILVEIRA:

Apel. Crim. 2228, Iraporanga. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — Al. Apelo — Justino e Antonio Serafim da Silva. E. C. Camargo.

AO EXCMO. DES. AGRIPI- NO BARROS:

Agrav. de Inst. Civ. João Pedro. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — Ama. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 21-3-1952.

REVISORES:

Apel. Civ. N. 2226, de Cam. Rel. Des. A. Agrippino Barro. Apelo — José Ribeiro dos Santos e mulher. Apelo — Manoel Vieira de Barros e mulher.

DESPACHOS:

Rec. Crim. N. 1092, de Cam. Rel. Des. A. Agrippino Barro. Apelo — O. M. Publico. Recito — José Ferreira do Nascimento e outros.

Declaramos: Impedido para exercer jurisdição neste processo, por ser irmão do Promotor que ofereceu a denúncia de R. S.

Ag. de Pet. Civ. N. 1954, de João Pessoa. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — José S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

Ag. de Pet. Civ. N. 1954, de João Pessoa. Rel. Des. S. Monteiro. Apelo — José S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Negou-se provimento unânime.

Proclamação de Casamento:

No Cartório do escrivão Sebastião Bastos, do Palácio da Justiça desta cidade, correu proclamação para o casamento civil dos cônjuges:

Francisco Pereira da Costa, arrendador do Posto de Cabelado, natural deste Estado e Gerálida Dantas, natural do Rio Grande do Norte, solteiros, maiores, domiciliados e resi-

dentados na Vila de Cabelado, desta Comarca à rua Coronel José Teles, 165 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

Casamento realizado em 14 horas do dia 24 de Outubro, 11 e 1/2, e a casa do religioso.

NOTAS DO FORO

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro. Rel. Des. S. Monteiro.

Dessins — Paraffin

O Conselho Deliberativo da CAP de Serviços Públicos, na P. 1, tendo examinado o relatório da Caixa, relativo ao exercício 1951, e feito a verificação dos elementos que dele se compõem, como o fls. 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 90

Revista Publica, na Paraíba, afirmando que foram concedidos os prêmios de incentivo em vigor no tocante a prestação dos serviços a que tem direito os associados.

João Pessoa, 12 de Março de 1952.

EMILIO DE ARAUJO CHAVES — Rep. p. P. de 1948
BANDAL CAVALCANTI PIMENTEL — Membro do C. D.
OSILANDI LIMA GONZAGA — Membro do C. D.
JOAQUIM RODRIGUES DA COSTA — Membro do C. D.
HENRIQUE DO NASCIMENTO — Membro do C. D.

07.01 | CAP DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PARAIBA | V |

BALANÇO PA TRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 1951

ATIVO		PASSIVO	
Realizado		FUNDO DE GARANTIA	
111 Bens Imóveis		211 Reservas	
40 Sub Promessa de Venda	382.309,69	212 Reservas Técnicas	5.317.340,81
112 Instalações		20 Reserva de Contingência	53.880,30 5.371.201,61
10 De Administração Geral	105.833,30	DEPRECIACÕES ACUMULADAS	
113 Bens Móveis		231 De Administração Geral	125.001,50 125.001,50
10 De Administração Geral	35.790,30	EXIGIBILIDADES	
114 Bens Mobiliários		241 Bônus a Pagar	
10 Títulos da Div. Pública Interna	806.728,70	242 Despesas de Prev. a Pagar	16.750,00
20 Títulos de Rec. de Econ. Mista	97.871,59	20 Despesas de Atos Gov. a Pagar	5.449,00
115 Fomento		20 Valores em Trânsito a Pagar	67.222,19
20 Empréstimos Hipotecários	70.081,38	243 Depósitos de Títulos	
20 Empréstimos Simples	290.209,57 1.817.506,46	10 Atres. p. d. Entidades	125.437,85
DISPONIBILIDADES		20 Depósitos de Funcionários	30.000,00
121 Caixa		20 Cont. e Contas a Receber	2.856,70
10 Tesouraria	3.927,40	90 Outras Depósitos	11.949,33 234.907,01
123 Bancos		VALORES EM TRÂNSITO	
10 Depósitos de Movimento	49.405,40 52.932,9	239 Outros Valores em Trânsito	1.640,00 1.640,00
VALORES EM TRÂNSITO			
131 Adiantamentos e Depósitos			
20 Antecip. p. gasta. p. da Instituição	6.534,00		
132 Responsabilidades de Terceiros			
40 Despesas p. de Dif. Entidades	2.292,30		
30 Resp. em apuração	1.229,08		
70 Empreg. Contas a Receber	303.541,60		
133 Existência em Almoço			
10 Da Administração Geral	30.372,03		
134 Transitoriedades de Serviços Anexos			
10 Do Serviço Imobiliário	13.649,50		
135 Valores em Trânsito Diversos			
20 Despesas Ant. a Amortizar	12.420,00		
90 Outros Valores em Trânsito	1.000,00 651.937,38		
A REALIZAR			
140 Resp. da União — Q. de Previdência	822.373,40		
150 Resp. de Empreendimentos			
10 Contribuições	2.617.679,37		
160 Resp. de Dev. de Serv. Anexos			
20 Do Serviço de Planificação de Locação	4.024,30 3.441.076,97		
TOTAL ATIVO	3.966.809,82	TOTAL DO PASSIVO	3.966.809,82

DATA: 31 — 1 — 1952

HERMES VAZ DE OLIVEIRA — OP. Classe "H"

JURANDIR GRANGEIRO PALITOS — Diretor do S. C.
Contador Reg. CRC nº 238 PB
GENEALDO A. CAVALLANTI DE AVELAR — Presidente

07.01 | CAP DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PARAIBA | VI |

BALANÇO PATRIMONIAL

Em 31 de Dezembro de 1951

RECEITA		DESPESA	
RECEITAS DE PREVIDENCIA		DESPESAS DE PREVIDENCIA	
201 Contribuições		411 Despesas	
20 Cont. dos Segurados		10 Aposentadorias	
11 Mensalidades	743.679,10	11 Obituários	17.363,30
12 Jotas, In. e Aumentos	75.832,90	12 Invalidez	273.940,30
12 Indenizações	2.694,10 822.206,10	13 Computadoras	77.870,30
20 Cont. das Empresas		14 Especialia	42.720,00 519.394,00
20 Cont. da União	822.206,10	DESPESAS PATRIMONIAIS	
212 Receitas Div. de Previdência		421 Despesas de Títulos	
Ind. de Ao. e Pensão	9.092,30	10 Comissões Bancárias	1.138,30
40 Rev. de Exer. Anteriores	227,00 2.432.047,08	20 Impostos de Renda	229,00 1.363,40
RECEITAS PATRIMONIAIS		DESPESAS DE AD. GERAL	
221 Rendas de Títulos		421 Pessoal	422.080,40
10 Juros	49.046,70	422 Auxílios Funerários	
20 Dividendos	312,20	10 Doença	71.036,30
222 Rendas de Capt. em Depósitos		20 Funeral	500,00
10 Juros de Dep. de Movimento	3.270,70	423 Subvenções	
223 Rendas de Cap. Ap. em Empre- tamentos		10 Quota de Assist. Médica	224.620,00
10 Empréstimos Hipotecários	1.339,50	20 Cont. p. S.A.P.S.	42.604,82
20 Empréstimos Simples	20.080,40	414 Div. Desp. de Previdência	
224 Rendas da Cap. do Pat. Imobiliário		10 Rec. de Contribuições	3.023,20 1.299.311,38
10 Inveia Sub Promessa de Venda	24.238,70 101.315,50	DESPESAS PATRIMONIAIS	
RECEITA DE AD. GERAL		421 Despesas de Títulos	
225 Emolumentos		10 Comissões Bancárias	1.138,30
20 Certidões	117,80	20 Impostos de Renda	229,00 1.363,40
226 Rec. Div. de Ad. Geral		DESPESAS DE AD. GERAL	
20 Honorários de Exer. Ant. 10.184,20 10.201,90		421 Pessoal	679.322,90
RECEITAS DIVERSAS		422 Material	14.943,30
201 Juros de Mória		423 Serviços de Tercelros	25.168,50
1 Rec. do Serviço Imobiliário		424 Encargos Diversos	77.427,80
211 Rec. do Pat. Imobiliário		425 Depreciações	27.343,00 832.315,90
30 De Imóveis Sub. Prom. de Venda	30.144,29	DESPESAS DIVERSAS	
212 Rec. de Emp. Hipotecários		449 Outras Desp. Diversas	17.696,40 17.696,40
10 De Emp. Hipotecários	4.763,00	DESP. DE SERVIÇOS ANEXOS	
20 Juros de Mória	23,00	61 Des. de Serviço Imobiliário	
30 Quota de Adm. e Fiscaliz.	652,70 35.507,89	613 Des. de Adm. Serv. Imobiliário	
RECEITA DO SERVIÇO DE EMP. SIMPLIS		20 Material	292,40
421 Rec. de Emp. Simples		30 Serv. de Tercelros	6.477,30
10 Juros de Emp. Simples	30.870,53	40 Encargos Diversos	22.501,20 23.928,70
20 Juros de Mória	1.097,09 30.967,58	DESP. DO SERV. DE EMP. SIMPLIS	
REC. DO SERVIÇO DE PLANIFICAÇÃO DE LOCAÇÃO		621 Des. de Ad. do Serv. de Emp. Simples	
431 Rec. de Planos de Locação		20 Material	825,46
10 Juros de Expediente	231,90	30 Serviços de Tercelros	84,00
20 Contribuições	35,00 376,90	40 Encargos Diversos	27.891,68 28.711,32

(Coulche no 67 pag)

J. BARKOS

RUA MACIEL PINHEIRO, 172

TELEFONE — 1415

TELEGRAMA — JOTABARKOS

AGENTE DA S.A. WHITE MARTINS

Vende motores de 5 a 100 HP. NATIONAL, 4 e 6
Diesel, de fabricação inglesa, carburador de calcão, solda
elétrica, Oxigênio, cadinhos, tocos de bancadas e outros
materiais.

AGENTE DA GOODYEAR DO BRASIL S.A.

Correias para transmissão e mangueiras para todos
os fins.

AGENTE DA GENERAL ELÉTRICA S.A.

Refrigeradores, radiadores, transformadores, solda
elétrica, ferramentas "CARBOL" para tornos, medidores
e lâmpadas G. E. de todos os tipos e voltagens.

AGENTE DA ATLANTIC REFINING COMPANY OF BRAZIL

Gasolina, querosene, Diesel Oil, Óleos industriais e o
Atlantic Motor Oil de ação dupla, que limpa e lubrifica
qualquer motor, devendo a um aditivo especial que contém.

EM FIM — J. Barrios avisa a sua distinta frequência
que marcam em seu estabelecimento comercial, o maior
sortimento de fios materiais elétricos e que revelam, das
praças do sul do País, duas grandes partidas de fiares de
aral e metal.

EM TEMPO — Aviso aos seus amigos e candidatos a
compra de automóveis, que brevemente, terá em exposição
os famosos carros Chrysler e Packard, como tam-
bem, os caminhões Fargo.

— Jorge Ferreira dos Santos
— Jorge: 7 — João Vieira
Maranhão — Cidade; 6 —
Jaime Eliot Cavalcanti — Sape;
8 — João Jorge Sobrinho
Cidade; 10 — Dr. Antonio Fer-
reira Costa — Cidade; 11 —
Leonel Ferraz Flores — Cida-
de; 12 — Antonio Mota da Sil-
va — Piripirubas; 13 — Isaido
Joachim dos Santos — Cidade;
14 — Manoel Alves Cavalcanti
— Cidade; 15 — Antonio
Cosme Barbosa — Cidade; 16 —
Sindulfo Arruda Alencar —
— Sertãozinho; 17 — Ca-
milides Tocaes Gomes — Cida-
de; 18 — José Francisco Lima
— Cidade; 19 — José Fortuna
Pereira dos Santos — Piripir-
ubas; 20 — José Pina de Albu-
querque — Boqueirão e 21 —
Severino de Araújo Borba —
Cidade.

A todos os quais se convida
a comparecerem no dia, hora e
local acima referidos, como
também nos dias subsequentes,
enquanto durarem os trabalhos
da mesma sessão, até ser julga-
do o último réu, cujo processo
estaja preparado, sob as penas
da lei, se faltarem. E para que
ninguém possa alegar ignorân-
cia, foi passado o presente e-
dital, que será afixado e pu-
blicado na forma da lei. Dado
e passado nesta cidade de Goia-
rá, aos quatro dias do mês
de março de mil novecentos e
cincoenta e dois. Eu, José E-
paminondas de Araújo, escri-
vão o fiu datilografado.

(a.) — FRANCISCO ESPIN-
HOLA — Juiz de Direito.
Conforme com o original: dou-
fe, data supra. O escrivão: —
JOSE EPAMINONDAS DE A-
RAUJO.

Dado e passado nesta Cidade
de Calça, aos treze dias do
mês de Março do Ano de mil
novecentos e cinquenta e dois.
Eu Rivaldo Oliveira Costa,
Escrivão do Juiz e escrivão e
subscervo. (a.) Rivaldo Oli-
veira Costa, Mario da Cunha
Moreno. Está conforme o ori-
ginal: dou fe.
Data supra.
RIVALDO OLIVEIRA COS-
TA.

ESTADO DA PARAIBA
COMARCA DE CALÇA
CARTÓRIO DAS EXECUÇÕES
CRIMINAIS DA COMARCA

(COPIA) — Edital de con-
vocações da 1ª Sessão do Juiz
desta Comarca.

O Dr. Mario da Cunha Mo-
reno, Juiz de Direito desta Co-
marca de Calça, Estado da
Paraíba, em virtude da lei, etc.

Foi saber aos que o presente
edital vier, os noticiários litem
que tendo sido designado o dia
2 de abril do corrente pelas
10 horas para a reunião do Juiz
desta Comarca, o que se pro-
cedeu com as formalidades pre-
vistas no Código Penal, ao sor-
telho dos jurados que terão de
servir, os quais são os seguin-
tes:

1º — José Brasiliano da Co-
sta — Curimatã; 2º — Severi-
no Carlos de Araújo — Cida-

3º — Agripino Gonçalves da
Silva — Barreiras; 4º — Mano-
el Carvalho Costa — Cidade;
5º — José Alves de Carvalho —
Cidade; 6º — Miguel Floren-
sino — Sertãozinho; 7º — João
Felipe Sobrinho — Sertãozi-
nho; 8º — Alípio Lira da Silva
— Logradouro; 9º — Selen
Barbosa Lira — Boa Ventura;
10º — Pedro Leonardo Pacheco
— Cidade; 11º — José Mo-
reno Gondim — Duas Estradas;
12º — João da Costa Sobrinho
— Cidade; 13º — José Alves
de Melo — Cidade; 14º — An-
tonio Gouveia da Silva — Por-
quilha; 15º — Plínio Soares
Cardoso — Cancele; 16º — João
Felipe Neto — Sertãozinho;
17º — João Sales de Araújo —
Curimatã; 18º — João Lindol-
fo Carlos Araújo — Cidade; 19º
— Antonio Freire Vieira — La-
goa de Dentro; 20º — Aní-
nio Correia de Oliveira — Lo-
gradouro; 21º — Antonio de
Oliveira Neves — Cidade.

Outrossim, faz saber aos se-
nhores jurados, que a sessão do
Juiz, se realizará no Fórum Lo-
cal desta Cidade, no referido dia,
e, nos seguintes, até se ul-
timarem os trabalhos. A todos
os jurados em geral convido a
comparecerem no dia, lugar e
hora acima referidos sob as
penas da lei, em caso de falta.
E para que ninguém alegue ig-
norância, mandei passar o pre-
sente edital, que será afixado
no Fórum Local e publicado no
órgão oficial do Estado.

Dado e passado nesta Cidade
de Calça, aos treze dias do
mês de Março do Ano de mil
novecentos e cinquenta e dois.
Eu Rivaldo Oliveira Costa,
Escrivão do Juiz e escrivão e
subscervo. (a.) Rivaldo Oli-
veira Costa, Mario da Cunha
Moreno. Está conforme o ori-
ginal: dou fe.
Data supra.
RIVALDO OLIVEIRA COS-
TA.

O DELEGADO ESPECIAL
DE TRANSITO avisa aos sr.
Secretários de Estado, Presi-
dentes Municipais, Diretores de Re-
partições Estaduais e Federais,
para fazerem a apresentação dos
veículos existentes nas suas
Repartições para serem empla-
cados no corrente ano.
Recomendo que se faça apre-
sentar um memorial com cada
veículo a ser emplacado, afim
de ficar devidamente matricu-
lado.
1952.

Caixa de Aposentadoria e P. dos Serviços Públicos, na Paraíba

(Conclusão da 3.ª pag.)

RECEITA DO S.A.M.

541	Contribuições	
549	Outras Contribuições	224.820,60
90	Dir. Rec. do S.A.M.	506,30
90	Outras Rec. do S.A.M.	225.198,80
	TOTAL DA RECEITA	2.886.859,47

647	Desp. de Adm. do S.A.M.	
10	Pessoal	45.000,00
20	Material	4.750,71
30	Serv. de Terceiros	122.832,40
40	Encargos Diversos	10.592,00
	SALDO	9.262.277,44
	TOTAL GERAL	2.886.859,47

JURANDIR ORABRERO PALITOT — Diretor de Serv. Contábil;
 GERALDO A. CAVALCANTI DE AVELLAR — Presidente

DR. GIUSEPPE O. DE PAULA MARQUES

Avisa aos seus amigos e clientes, a transferência de seu consultório, para as modernas instalações, à Rua Duque de Caxias, 596 (Próximo à Praça João Pessoa).

JOSE CLEMENTINO JUNIOR, seguindo hoje para o Rio de Janeiro, em viagem de curta duração, avisa aos seus colegas, clientes e amigos que, durante a sua ausência responderá pelos encargos de sua clínica o Dr. Fernando Pessoa Bezerra, conceituado fisiologista conterrâneo, que atenderá os interessados, no horário e local do costume. Aproveita ainda, o ensejo para apresentar despedidas e oferecer os seus reduções próximas no capital do país. João Pessoa, 20 de março de 1952.

DR. VANILDO PESSOA

CLÍNICA DE DOENÇAS INTERNAS

Coração, Vasos, Rins e Sangue

Tuberculose Duodenal, Metabolismo Base

Oxigenoterapia

EX-INTERNO DA CLÍNICA PEDIÁTRICA MÉDICA DA FACULDADE DE MEDICINA DO RECIFE. EX-INTERNO DA CLÍNICA DO PROF. ARNALDO MARQUES NO HOSPITAL PORTUGUÊS DE PERNAMBUCO E DO SERVIÇO DE PRONTO SOCORRO DO RECIFE. MÉDICO DA ASSISTÊNCIA MUNICIPAL E DO HOSPITAL SANTA ISABEL.

CONSULTÓRIO: Rua Visconde de Pelotas, 289-1.

Consultas das 16 às 18 horas

RESIDÊNCIA: Rua das Trincadeiras, 655 — Fone, 1480

07 01

CAP DE SERVIÇOS PÚBLICOS, NA PARAIBA

I VI

BALANÇO JURÍDICO-ECONÔMICO

(Contas de Compensação)

ATIVO

PASSIVO

711	Responsabilidades por Custódias	826.000,00
712	Garantias de Fundos e Contratos	30.000,00
713	Prestações Contratadas	
714	Bens Mobiliários Subterfúos	
715	Serviços Anexos — C. Capitais Autorizados	1.400.000,00
716	Contratos de Seguro	
717	Títulos de Terceiros Recebidos	
718	Bens em Promessa de Venda	
719	Contas Jurídico-Econômicas Ativas Diversas	
	TOTAL DO ATIVO DE COMPENSAÇÃO	2.886.859,47

811	Quantia de Títulos	826.000,00
812	Valores de Terceiros em Garantia	30.000,00
813	Financiamentos a Conceder	
814	Bens Mobiliários e Intervenções	
815	Capitais Autorizados — C. Serviços Anexos	1.400.000,00
816	Seguros Contratados	
817	Credores por Títulos Recebidos	
818	Contratos de Promessa de Venda	
819	Contas Jurídico — Econômicas Passivas Diversas	
	TOTAL DO PASSIVO DE COMPENSAÇÃO	2.886.859,47

DATA: 21-1-1952

HERMES VAZ DE OLIVEIRA — O. P. Classe "H"

GENERALDO A. CAVALCANTI DE AVELLAR — Presidente

TELEGRAMA DE ÚLTIMA HORA

A JOALHERIA E ÓTICA CARIOCA, à Rua Duque de Caxias, 541 PELA PRIMEIRA VEZ NESTA CIDADE acaba de instalar moderníssimas máquinas AMERICANAS para aviação de receitas dos sr. AMERICANOS. Com este grande melhoramento de suas oficinas a JOALHERIA E ÓTICA CARIOCA AVIA RECETAS EM 30 MINUTOS, garantindo perfeito acabamento rigorosamente medido aos mais recentes métodos científicos. Estão portanto, de parabéns os seus inúmeros fregueses que já não necessitam recorrer às praças do Rio e Recife. A JOALHERIA E ÓTICA CARIOCA vende pelos menores preços da praça. JOALHERIA E ÓTICA CARIOCA

Rua Duque de Caxias, 541

João Pessoa — Paraíba

TELEFONE: 1799

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 3 — Chamada concorrente ao fornecimento de material ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1) — 96 Túnica de brim rápido, conforme modelo adotado pela Guarda Civil.
- 2) — 86 Calças do mesmo brim.
- 3) — 86 Camisas de cretonne brim.
- 4) — 86 Calças de cretonne brim.
- 5) — 86 Lençóis de algodão.
- 6) — 86 Pares de lençóis de algodão.
- 7) — 86 Pares de bonapartes de cretonne brim.
- 8) — 86 Fios de extintor marrom, conforme modelo adotado pela Guarda Civil.

a) O material proposto será julgado pela Administração do Estado Civil.

b) 86 serão admitidos preços por unidade, em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem emendas, prevalecendo em caso de empate o preço mais baixo.

c) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados à Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com as seguintes direções:

“EDITAL Nº 3 — CONCORRÊNCIA PÚBLICA — Para fornecimento de material destinado à Guarda Civil”.

d) Não reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte do material proposto, assim, a presente, chamando a nota concorrente, se julgar necessário.

e) O concorrente cuja proposta for aceita terá o prazo de cinco dias a partir da data em que for dada ciência para assinatura competente contratada no Protocolo Fiscal, mediante prova de

recolhimento da caução de 5% sobre o valor da proposta, depositada no Departamento da Paraíba. Esta caução revertida em favor do Estado caso não sejam cumpridas as condições do contrato.

f) Os concorrentes deverão fazer prova de qualificação com os impostos Municipais, Irem e Industrial, e profissional, com os impostos Estaduais, vendas e consumo, com os impostos Federais de renda, patente da Alfândega, sindical, lei dos 23, Instituto dos Comerciantes, dos Industriais, do Estado, e demais impostos.

g) As propostas deverão ser entregues em envelopes fechados e endereçados à Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, com as seguintes direções:

“EDITAL Nº 3 — CONCORRÊNCIA PÚBLICA — Para fornecimento de material destinado à Guarda Civil”.

h) As propostas serão abertas às 16 horas do dia acima referido, mantendo os proponentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, após a leitura da proposta apresentada.

i) Em todas as propostas deverá haver declaração de inteira submissão aos termos do presente edital.

j) O Edital do Material do Departamento do Serviço Público, em 20 de Março de 1952.

COMARCA DE MAMANGUAPE — Edital de convocação de jurados — 1ª Sessão no ano de 1952 — O Dr. Manoel Nobrega Montenegro, Juiz de Direito da Comarca de Mamanguape, em virtude da lei, etc. Faz saber que tendo designado o dia 24 de Março próximo virá ao Poder Judiciário para, por seu início, no edifício do fórum desta cidade, a primeira sessão ordinária do Juri, desta Comarca.

os no corrente ano foi procedido ao sorteio dos 21 jurados que têm de servir, sendo aprovados os seguintes cidadãos: 1 — Joaquim Cornelio Pessoa, 2 — Rosemário Gouveia Maria, 3 — Arlindo Paiva Barboza, 4 — Newton de Almeida, 5 — Severino de Souza Leão, 6 — Zozimo Claudio de Carvalho, 7, digo, 6 — Raimundo Zozimo de Carvalho, 7 — João Facundo Filho, 8 — João Pedro de Carvalho, 9 — Raimundo dos Santos, 10 — José Gabino de Farias, 11 — Edvaldo Florencio de Carvalho, 12 — Manoel Baltazar da Costa Farias, 13 — Luiz Ottonio de Andrade, 14 — José Rubens de Melo, 15 — Pedro Florencio de Carvalho, 16 — João Maria de Oliveira, 17 — José Manoel Servano, 18 — Francisco Fernandes Lisboa, 19 — Manoel Francisco de Oliveira, 20 — José Manoel Gomes e 21 — José Lima. A todos os quais se convivia a comparecer no dia, hora e lugar acima indicados, identificando-se de que aos faltosos — sem causa devidamente justificada — será aplicada a multa de Cr\$ 100,00 por cada reunião realizada e que os trabalhos prosseguirão em dias consecutivos até que seja julgado o último processo, preparado. Dado e passado nesta cidade de Mamanguape aos 6 de fevereiro de 1952. Eu, Antônio da Silva Ramos, escrivão do Juri, o ditorei/levei e subscreevi (as) Manoel Nobrega Montenegro. Conforme com o original: dou fe. Data supra. O Escrivão do Juri: Antônio da Silva Ramos.

3, 4 fardos tipo 5, 7 fardos tipo 6, 1 fardo tipo 7, 2 fardos tipo 8.

Estação Experimental de Alagoinha, 15 de março de 1952. Alberto da Silva Régio — Chefe.

CONSELHO REGIONAL Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial Departamento Regional da Paraíba

ESTRUTURA DO ENSINO PARA O ANO DE 1952

CURSOS

- 1) Curso de Aprendizes de Comércio (4 classes)
- 2) Curso de Continuação
- 3) Curso de Habilitação Profissional (1 classe)
- 4) Curso de Adaptação para candidatos a emprego no comércio.

NORMAS GERAIS

Curso de Aprendizagem de Comércio funcionarão em 5 classes.

- 1) Escola “Lafayette Garcia”
- 2) Escola “Gama Lima”
- 3) Escola “Rafael Alves”
- 4) Escola “Alfredo Dantas”
- 5) 80 alunos.

Curso de Continuação Profissional funcionarão em 1 classe.

- 1) Escola “Cel. Antônio Soares”
- 2) Curso de Adaptação funcionarão em 1 classe.

1) Escola “Cel. Antônio Soares”

Observações: Serão observadas as Diretrizes traçadas pela Resolução nº 1/52 da Administração Nacional.

João Pessoa, 1 de março de 1952. Francisco Sales de Albuquerque — (Ass. Técnico) Claudio de Paiva Leite — (Dir. Geral)

EDITAL — O chefe da estação experimental de Alagoinha, no município de Guarabira, Estado da Paraíba, torna público que, no dia 12 de abril de 1952, às 9 horas da manhã, na referida Repartição, vendará, em hasta pública, a quem maior lance der, vinte e cinco fardos de Algodão em pluma, pesando dois mil duzentos e sessenta (2.216) quilos, com a seguinte classificação:

- 1 fardo tipo 2, 10 fardos tipo 3, 4 fardos tipo 5, 7 fardos tipo 6, 1 fardo tipo 7, 2 fardos tipo 8.

Estação Experimental de Alagoinha, 15 de março de 1952. Alberto da Silva Régio — Chefe.

EDITAL — O chefe da estação experimental de Alagoinha, no município de Guarabira, Estado da Paraíba, torna público que, no dia 12 de abril de 1952, às 9 horas da manhã, na referida Repartição, vendará, em hasta pública, a quem maior lance der, vinte e cinco fardos de Algodão em pluma, pesando dois mil duzentos e sessenta (2.216) quilos, com a seguinte classificação:

- 1 fardo tipo 2, 10 fardos tipo 3, 4 fardos tipo 5, 7 fardos tipo 6, 1 fardo tipo 7, 2 fardos tipo 8.

CASA SANTOS

AV. B. ROHAN, 206

Acordeões (Sanfones) de 48, 80, 120 baixos, modelos distintos, marcos escolhidos V. S. encontrarão na CASA SANTOS por preços sem competidores.

Já está em pleno funcionamento o curso de acordeões (Sanfones) “MAESTRO JOAQUIM PEREIRA”, Rua Duque de Caxias, 850, nesta capital sob a direção de competentes professores.

Artigos para honrar e para presentes a CASA SANTOS mantém um sortimento completo pelos menores — preços da praça.

Façam uma visita sem compromisso

Único distribuidor dos afamados acordeões

“VERONESE” nesta cidade e para o interior

Se V. S. deseja aprender acordeão em pouco tempo procure matricular-se no curso de Acordeão “MAESTRO JOAQUIM PEREIRA”.

João Pessoa — Paraíba

INSTITUTO DR. FLAVIO RIBEIRO

Praça Vendício Nélvis, 81 — João Pessoa — PE

Curso Primário — Exame de Admissão e Matrícula. Avaliações em 7 e 12 e de 15 a 22 horas, todos os dias úteis. Avalia alunos internos mesmos matriculados em outro educacional.

Diretor — Professor Manoel Pessoa de Oliveira

J. DE MELO LULA

Representações — Conta Propria

ODONTOLOGIA MÉDICA, ENFERMAGEM, LABORATÓRIOS PARA HOSPITAIS, INDÚSTRIAS E CLÍNICAS MOVEIS ASEPTICAS E INSTRUMENTAL CIRÚRGICAS EM GERAL. O MAIOR SORTIMENTO DO ESTADO, MANTÉM TÉCNICOS ESPECIALIZADO EM MONTAGEM DE GABINETES.

João Pessoa — Paraíba

Rua Duque de Caxias, 540 — Fone, 1401 — Tel. LULA

JOALHARIA E ÓTICA CARIOCA

O MAIS RICO EMPÓRIO DE JOIAS DA CIDADE

OS RELOGIOS MAIS FINOS ANEIS E ARTIGOS PARA PRESENTE

OS OCULOS MAIS MODERNOS ARTIGOS RELIGIOSOS

EXISTENCIALISTA. GARBO, GILDA, RAY-BAN, NUMOT, ETC.

RUA DUQUE DE CAXIAS, 541 — JOÃO PESSOA - PARAIBA



VOCÊ FEZ, ÚLTIMAMENTE, ALGUM EXAME MÉDICO?

• Não espere até ficar doente. Faça um exame médico completo todos os anos. Você terá duas vantagens:

- 1) As doenças descobertas nos primeiros estágios podem ser curadas com maior facilidade e segurança.
- 2) Seu médico pode aconselhar regimes e exercícios para conservá-lo forte e sadio.

FRANCO LUBRICANTES S.A. 1952

SQUIBB

ESCOLA DE TRATORISTA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DE PERNAMBUCO

Instruções para a matrícula

a) — A Escola de Tratorista, subordinada à Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário do Ministério da Agricultura, localizada no município de São Lourenço da Mata, Estado de Pernambuco, manterá durante o ano cursos de tratorista em regime de internato, tendo cada curso a duração de oito (8) semanas.

b) — O curso ministrado será composto exclusivamente de aulas práticas, sendo no final de mesmo fornecido ao aluno o diploma de TRATORISTA.

c) — A frequência às aulas será obrigatória, ficando admitidos os alunos sujeitos ao Regulamento da Escola.

d) — A matrícula, para o curso, poderá ser feita em qualquer época do ano, a partir da data da publicação das presentes instruções, devendo os candidatos aguardar o chamado para a apresentação.

e) — Não serão aceitos candidatos analfabetos.

f) — O ensino ministrado na Escola de Tratoristas, será totalmente gratuito, sendo fornecido hospedagem aos candidatos.

g) — O número de matrículas de cada turma, será fixado em vinte (20), podendo os excedentes ser aproveitados na turma subsequente.

h) — O início das aulas da primeira (1ª) turma, será marcado para o dia três (3) de março do corrente ano.

i) — Para efeito de matrícula, serão exigidos os seguintes documentos:

- 1) — Certidão de idade, provando ser o candidato de 17 anos e menor de 35;
- 2) — Requerimento do interessado dirigido ao Diretor da Escola de Tratoristas do Ministério da Agricultura, Estação de Taperia, Pernambuco, com o endereço completo do candidato;
- 3) — 2 retratos 3x4.

j) — Todos os candidatos serão submetidos a exame de saúde, no ato da admissão, não podendo ser matriculados os portadores de moléstias infecciosas, ou os que possuírem defeitos físicos que os impossibilitem, no desempenho dos serviços que forem exigidos.

Escola de Tratoristas, 18 de Janeiro de 1952.

(a) Rodolfo Moraes

PROGRAMA PARA O CURSO DA ESCOLA DE TRATORISTAS DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Iª Semana

2ª. Feira — 7.00 — 7.45 — Apresentação dos Instrutores, detalhados sobre o Curso 7.45 — 10.30 — Ferramentas Mecânicas, Escala de polegadas. Como usar as principais feiras manuais.

10.30 — 11.00 — Combustíveis — Características dos principais combustíveis Lubrificantes Importância da lubrificação.

13.00 — 14.00 — Lubrificantes — Identificação de lubrificantes. Índice SAE 30 Oleos traxas.

14.00 — 16.30 — Bombas de lubrificação. Limpeza, abastecimento e uso.

3ª. Feira — 7.00 — 8.30 — Características e nomenclatura de tratores de rodas.

8.30 — 11.30 — Serviços de 2 — 10 horas.

12.30 — 14.00 — Serviços de 240 — 960 horas.

15.00 — 16.30 — Regulagem de corrente ventilador, embreagem etc.

4ª. Feira — 7.00 — 8.00 — Como preparar o trator para a partida.

8.00 — 10.00 — Como por o motor em funcionamento (c/ partida e c/ manivela).

10.00 — 11.00 — Como usar as manivelas.

12.30 — 16.30 — Manéio, como por o motor em funcionamento, usar freio para trator e parar o motor.

5ª. Feira — 7.00 — 8.00 — Características e nomenclatura de tratores de rodas.

8.00 — 9.00 — Serviços de 8 — 10 horas.

9.00 — 9.30 — Serviços de 12.30 — 16.30 — Serviços de 240 — 960 horas.

12.30 — 13.30 — Serviços de 500 — horas.

13.30 — 14.30 — Remanejar ventilador, freio e embreagem.

14.30 — 15.30 — Como parar o trator para partida.

15.00 — 16.30 — Como por o motor em funcionamento.

6ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Manéio.

Sábado — Testes (parte de oficina e de manéio).

IIª Semana

2ª. Feira — 7.00 — 9.30 — Características e nomenclatura de tratores.

9.30 — 11.00 — Serviços de 60 horas.

12.30 — 14.00 — Serviços de 14.00 — 15.00 — Serviços de 16.00 — 16.30 — Serviços de 240 horas.

3ª. Feira — 7.00 — 10.00 — Regulagem.

10.00 — 11.00 — Como pretelaçar: adubadeiras atreladas, semeadoras pequenas.

12.30 — 16.30 — Manéio (c/ por em funcionamento, em movimento, parar o trator e o motor).

4ª. Feira — 7.00 — 8.30 — Características e nomenclatura de tratores de esteira.

8.30 — 11.00 — Serviços de 8 — 10 horas.

12.30 — 14.00 — Serviços de 100 horas.

14.00 — 15.00 — Serviços de 240 horas.

15.00 — 16.30 — Serviços de 300 horas.

5ª. Feira — 7.00 — 8.30 — Regulagem.

8.30 — 11.00 — Manéio de tratores de roda e de esteira.

22.30 — 16.30 — Idem.

6ª. Feira — 7.00 — 8.30 — Características e nomenclatura de tratores de esteira.

8.30 — 10.00 — Serviços de 8 — 10 horas.

10.30 — 11.00 — Serviços de 60 horas.

12.30 — 14.00 — Serviços de 240 horas (120 horas).

14.00 — 15.00 — Serviços de 240 horas.

15.00 — 16.30 — Serviços de 800 horas.

Sábado — 7.00 — 11.00 — Teste de oficina e manéio.

IIIª Semana

2ª. Feira — 7.00 — 9.00 — Regulagem.

9.00 — 11.00 — Preparar o motor para partida.

12.30 — 14.00 — Como por o motor em funcionamento.

14.00 — 16.30 — Manéio.

3ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Recanulização de toda a matéria dada.

11.00 — 14.30 — Uso de cadernéis de trator.

14.30 — 16.30 — Preparo de tratores para o campo.

4ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Transporte das máquinas para o campo. Detalhamento com cabos. Limpeza do terreno.

10.30 — 16.30 — Detalhamento com cabos. Limpeza do terreno com corrente, com tratores de pneumáticos.

5ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Identificação das peças mais comuns e como resolvê-las.

6ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Idem idem.

Sábado — 7.00 — 16.30 — Idem e resolução do Trabalho da Fazenda, em sessão realizada no dia 23 de fevereiro do corrente ano, feito público para conhecimento de todos e que interessa para esta Procuradoria, sob o nº 13, de 13 de março de 1952, do Diário Oficial, para a concessão pública dos veículos abaixo descritos:

IVª Semana

2ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Identificação de implementos. Posicionamento e montagem de arados.

12.30 — 16.30 — Preparo de implementos para o campo. Controle de cadernéis (relatório de combustíveis de tratores).

Transporte das máquinas para o campo.

3ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

4ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

5ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

6ª. Feira — 7.00 — 11.00 — Idem idem.

Sábado — 7.00 — 11.00 — Idem idem.

Vª Semana

2ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

3ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

4ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

5ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

6ª. Feira — 7.00 — 16.30 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

Sábado — 7.00 — 16.30 — Arados. Como abrir o terreno. Como fazer curvas. Como fazer curvas com arar.

12.30 — 16.30 — Idem idem.

SECRETARIA DAS FINANÇAS

Procuradoria do Domínio do Estado

EDITAL Nº 9

1 — De ordem do Sr. Dr. Honório Leal, Procurador do Domínio do Estado, e de conformidade com o Edital nº 10, de 1º de outubro de 1951, do Excm. Sr. Governador do Estado, e resolução do Tribunal da Fazenda, em sessão realizada no dia 23 de fevereiro do corrente ano, feito público para conhecimento de todos e que interessa para esta Procuradoria, sob o nº 13, de 13 de março de 1952, do Diário Oficial, para a concessão pública dos veículos abaixo descritos:

DEPARTAMENTO DE PROTEÇÃO

1 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

2 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

3 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

4 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

5 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

6 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

7 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

8 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

9 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

10 Caminhão Chevrolet, para o serviço de C.R. 6.000,00 (seis mil cruzeiros).

DEPARTAMENTO DE OBRAS PÚBLICAS

1 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

2 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

3 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

4 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

5 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

6 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

7 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

8 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

9 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

10 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELÉTRICOS

1 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

2 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

3 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

4 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

5 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

6 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

7 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

8 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

9 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

10 Camião "Internacional" para o serviço de C.R. 2.000,00 (dois mil cruzeiros).

JOÃO TEODOSIO DE SOUZA

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Superintendência do Ensino Agrícola e Veterinário

Escola Agrícola "Vidal de Negreiros"

EDITAL Nº 1

Concorrência administrativa permanente para fornecimento ordinário a esta Repartição, durante os meses de março a maio de 1952, de produtos de primeira mão, de acordo com o Edital nº 12, de 12 de dezembro de 1951.

1 — O Edital público, de ordem do Sr. Diretor desta Escola, para conhecimento dos interessados, que de acordo com o despacho do Sr. Ministro da Agricultura, exarado no processo S.E.A.V. n.º 35441, conforme telegrama n.º 12, do Sr. Superintendente do Ensino Agrícola e Veterinário, acham-se abertas nesta Escola, desta data até o dia 29 de corrente, as inscrições para os comerciantes que desejarem concorrer, mediante as condições em seguida estipuladas.

2 — A inscrição deverá ser feita mediante requerimento dirigido a esta Diretoria, devidamente selado, com o selo da firma e a assinatura do estabelecimento, fazendo acompanhar o recibo de recolhimento de todos os documentos que possam constituir prova de idoneidade, como: publicações, em original ou cópia, de impostos federais, estaduais e municipais, inclusive o último imposto de renda. Neste requerimento farão constar: a) a razão de completa submissão deste Edital; e de que se submeterá às penas impostas pelo art. 722 do citado Regulamento.

3 — Verificada a idoneidade do concorrente, será por des-

CLÍNICA DR. RODRIGO ULISSES

AV. MIGUEL COUTO, 166

João Pessoa — Paraíba

CLÍNICA MÉDICA, DOENÇAS NERVOSAS E MENTAIS, FISIOTERAPIA, ELETROCHOQUE, PSICOTERAPIA, FEBRE ARTIFICIAL, QUÍMICA, COMBUSTOTERAPIA

Consultas com hora marcada. Sessões às 4ªs, 6ªs, 8ªs, 10ªs e 12ªs horas

15 horas das 14 horas das 15 horas

16 horas das 15 horas das 16 horas

17 horas das 16 horas das 17 horas

18 horas das 17 horas das 18 horas

19 horas das 18 horas das 19 horas

20 horas das 19 horas das 20 horas

21 horas das 20 horas das 21 horas

22 horas das 21 horas das 22 horas

23 horas das 22 horas das 23 horas

24 horas das 23 horas das 24 horas

25 horas das 24 horas das 25 horas

26 horas das 25 horas das 26 horas

27 horas das 26 horas das 27 horas

28 horas das 27 horas das 28 horas

29 horas das 28 horas das 29 horas

30 horas das 29 horas das 30 horas

31 horas das 30 horas das 31 horas

32 horas das 31 horas das 32 horas

33 horas das 32 horas das 33 horas

34 horas das 33 horas das 34 horas

35 horas das 34 horas das 35 horas

36 horas das 35 horas das 36 horas

37 horas das 36 horas das 37 horas

38 horas das 37 horas das 38 horas

39 horas das 38 horas das 39 horas

40 horas das 39 horas das 40 horas

41 horas das 40 horas das 41 horas

42 horas das 41 horas das 42 horas

43 horas das 42 horas das 43 horas

44 horas das 43 horas das 44 horas

45 horas das 44 horas das 45 horas

46 horas das 45 horas das 46 horas

47 horas das 46 horas das 47 horas

48 horas das 47 horas das 48 horas

49 horas das 48 horas das 49 horas

50 horas das 49 horas das 50 horas

51 horas das 50 horas das 51 horas

52 horas das 51 horas das 52 horas

53 horas das 52 horas das 53 horas

54 horas das 53 horas das 54 horas

55 horas das 54 horas das 55 horas

56 horas das 55 horas das 56 horas

57 horas das 56 horas das 57 horas

58 horas das 57 horas das 58 horas

59 horas das 58 horas das 59 horas

60 horas das 59 horas das 60 horas

61 horas das 60 horas das 61 horas

62 horas das 61 horas das 62 horas

63 horas das 62 horas das 63 horas

64 horas das 63 horas das 64 horas

65 horas das 64 horas das 65 horas

66 horas das 65 horas das 66 horas

67 horas das 66 horas das 67 horas

68 horas das 67 horas das 68 horas

69 horas das 68 horas das 69 horas

70 horas das 69 horas das 70 horas

71 horas das 70 horas das 71 horas

72 horas das 71 horas das 72 horas

73 horas das 72 horas das 73 horas

74 horas das 73 horas das 74 horas

75 horas das 74 horas das 75 horas

76 horas das 75 horas das 76 horas

77 horas das 76 horas das 77 horas

78 horas das 77 horas das 78 horas

79 horas das 78 horas das 79 horas

80 horas das 79 horas das 80 horas

81 horas das 80 horas das 81 horas

82 horas das 81 horas das 82 horas

83 horas das 82 horas das 83 horas

84 horas das 83 horas das 84 horas

85 horas das 84 horas das 85 horas

86 horas das 85 horas das 86 horas

87 horas das 86 horas das 87 horas

88 horas das 87 horas das 88 horas

89 horas das 88 horas das 89 horas

90 horas das 89 horas das 90 horas

91 horas das 90 horas das 91 horas

92 horas das 91 horas das 92 horas

93 horas das 92 horas das 93 horas

94 horas das 93 horas das 94 horas

95 horas das 94 horas das 95 horas

96 horas das 95 horas das 96 horas

97 horas das 96 horas das 97 horas

98 horas das 97 horas das 98 horas

99 horas das 98 horas das 99 horas

100 horas das 99 horas das 100 horas

101 horas das 100 horas das 101 horas

102 horas das 101 horas das 102 horas

103 horas das 102 horas das 103 horas

104 horas das 103 horas das 104 horas

105 horas das 104 horas das 105 horas

106 horas das 105 horas das 106 horas

107 horas das 106 horas das 107 horas

108 horas das 107 horas das 108 horas

109 horas das 108 horas das 109 horas

110 horas das 109 horas das 110 horas

111 horas das 110 horas das 111 horas

112 horas das 111 horas das 112 horas

113 horas das 112 horas das 113 horas

114 horas das 113 horas das 114 horas

115 horas das 114 horas das 115 horas

116 horas das 115 horas das 116 horas

117 horas das 116 horas das 117 horas

118 horas das 117 horas das 118 horas

119 horas das 118 horas das 119 horas

120 horas das 119 horas das 120 horas

121 horas das 120 horas das 121 horas

122 horas das 121 horas das 122 horas

123 horas das 122 horas das 123 horas

124 horas das 123 horas das 124 horas

125 horas das 124 horas das 125 horas

126 horas das 125 horas das 126 horas

127 horas das 126 horas das 127 horas

128 horas das 127 horas das 128 horas

129 horas das 128 horas das 129 horas

130 horas das 129 horas das 130 horas

131 horas das 130 horas das 131 horas

132 horas das 131 horas das 132 horas

133 horas das 132 horas das 133 horas

</

1. *Staphylococcus aureus* (100%)